ÁREA TEMÁTICA:

(X) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

CONSTRUÇÃO DE HEGEMONIA, PROJETOS DE EXTENSÃO E MÍDIA COMUNITÁRIA

GADINI, Sérgio Luiz[1]
RIBEIRO, Laís Franco[2]
ROCHA, Paula Melani[3]

RESUMO – O texto discute a relação de parceria entre a Agência de Jornalismo da UEPG e a TV Comunitária de Ponta Grossa. A Agência é um projeto de extensão, que apoia ações de mídia, com ênfase a movimentos e entidades sociais sem fins lucrativos, que não possuem condições e estrutura de produção midiática. A TVCom PG, canal 96 da Net TV na cidade, é mantida pela Associação das Entidades Usuárias do Canal Comunitário da Cidade. Em operação desde janeiro/2011, ela mantém hoje quatro horas de programação diária e oito aos domingos. Como a emissora não conta com estrutura própria de produção, os programas são realizados pelas entidades associadas. Neste sentido, o apoio da Agência de Jornalismo se tornou fundamental. A Agência também dá suporte à produção laboratorial, dos estudantes da UEPG, que mantêm programas semanais no canal, como é o caso do Crítica de Ponta, Cultura Plural e ADE!.

PALAVRAS CHAVE – Agência de Jornalismo. Mídia Comunitária. TVComPG.

[1] Professor do curso de Jornalismo, sergiogadini@yahoo.com.br.
[2] Acadêmica de jornalismo, Laís.lfribeiro@gmail.com.
[3] Professora do curso de Jornalismo, pmrocha@uepg.br.

Introdução

A Agência de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), vinculada ao curso de Jornalismo da mesma instituição no início deste ano, contribui na produção de quatro projetos em parceria com a TV Comunitária Ponta Grossa (TVCOM PG): produção de vinhetas e os programas Crítica de Ponta, Cultura Plural e ADE!.

A produção de vinhetas, iniciada em meados de 2011, conta hoje com 24 participantes. A periodicidade é mensal e os temas são variados, como a divulgação de ações das entidades parceiras (Sindicato dos Jornalistas do Paraná e Centro Acadêmico do Curso de Jornalismo João do Rio), bem como propostas temáticas, que envolvem a perspectiva cidadã, como é o caso da divulgação de informações sobre reciclagem de resíduos sólidos e outras campanhas sociais.

Produzido exclusivamente por estudantes do segundo ano de Jornalismo, destaca-se o projeto *Crítica de Ponta*. Com edição semanal (durante todo o ano letivo), o programa tem duração média de 15 minutos e é uma atividade laboratorial da disciplina de *Crítica de Mídia*, no ar desde março de 2011. Para o estudante do terceiro ano, Gildo Antonio da Silva, o *Crítica* é um produto que foge aos padrões convencionais do jornalismo brasileiro. “A proposta é inovadora e ousada, além de proporcionar um aprendizado em produção audiovisual”, destaca.

Outra produção que conta com apoio da Agência de Jornalismo UEPG é o programa *ADE!*, com edição quinzenal, sob responsabilidade de estudantes do terceiro e quarto ano do Curso. Com um formato livre, o *ADE!* visa um público jovem, e aborda temas de comportamento, opções culturais e lazer em Ponta Grossa, entre outros assuntos. O programa é dividido em três blocos, com cerca de cinco minutos cada. Para o estudante Thiago Terada, um dos responsáveis pelo projeto, o desafios é pensar pautas alternativas. “O *ADE!* é uma produção que circula. E isso é importante para os alunos que produzem, pois se pode ver o prestígio do trabalho”, avalia.

O projeto de extensão *Cultura Plural* também é parceira da TVCom PG desde de o final de 2011. A iniciativa tem a participação de diversos estudantes do Curso. Não há periodicidade fixa e o foco traz, na forma de VTs mais leves, temas da cultura popular dos Campos Gerais. A produção já contou com nove programas, entre 15 e 25 minutos cada, e inclui um bloco denominado ‘Palco Virtual’ (apresentação de um grupo cultural da Região), coberturas diferenciadas de eventos artísticos, dentre outros eixos editoriais. Eduardo Godoy, um dos articuladores do projeto, e acadêmico do terceiro ano, lembra que a TVCom PG se tornou um meio importante para difundir as produções do *Cultura Plural*.

Objetivos

O objetivo central da parceria, entre a Agência de Jornalismo e a TV Comunitária de Ponta Grossa, é cooperar para a construção acadêmica dos alunos que participam do projeto, desenvolver um dos tripés essencial na formação do alunado, a extensão, além de colaborar com a produção na programação diária da TV. Destaca-se que a TV Com PG não possui condições estruturais para a produção independente.

Metodologia

Neste trabalho foca-se a produção audiovisual. Todos os projetos, *ADE!, Cultura Plural,* vinhetas e *Crítica de Ponta*, utilizam técnicas que permeiam o trabalho jornalístico na área de audiovisual. Desde a escolha de pautas, ou ideias de vinhetas, a elaboração do roteiro e do espelho do programa até a ida a campo com a captura de imagens, pensando o enquadramento, áudio, cenário, entre outros, até a edição, em que é preciso ter cautela para selecionar as melhores cenas e entrevistas.

Como mostra Morán (1995, p.28):

> O vídeo explora também, e basicamente, o ver, o visualizar, o ter diante de nós as situações, as pessoas, os cenários, as cores, as relações espaciais (próximo-distante, alto-baixo, direita-esquerda, grande- pequeno, equilíbrio-desequilíbrio). Desenvolve um ver entrecortado, com múltiplos recortes da realidade, através dos planos e muitos ritmos visuais: imagens estáticas e dinâmicas, câmera fixa ou em movimento, uma ou várias câmeras, personagens quietos ou se movendo, imagens ao vivo, gravadas ou criadas no computador. Um ver que está situado no presente, mas que o interliga não-linearmente com o passado e com o futuro.

A produção das vinhetas, em específico, busca ser mais criativa e em um formato livre.

Pelas características de tal produto, o foco de passar informações sobre uma entidade parceira, como o Sindicato dos Jornalistas do Paraná, Centro Acadêmico do Curso de Jornalismo João do Rio – CAJOR e Sindicato dos Professores - SINDUEPG, bem como propostas temáticas, que envolvem a perspectiva cidadã, em apenas trinta ou sessenta segundos, é preciso usar a criatividade, para atrair a atenção do telespectador. Vale o recurso gráfico, ideias originais ou uma música diferente para que o trabalho resulte em uma vinheta atrativa que passa a mensagem exigida.

Na elaboração do *ADE!* o trabalho é mais amplo e dinâmico. Por ter uma periodicidade quinzenal, é exigido do aluno, não somente um aguçado olhar jornalístico na hora de elaborar a pauta, como também uma percepção melhor de jornalismo televisivo. É preciso destacar que a linguagem de uma produção para a televisão é diferente da utilizada na rádio ou em um jornal impresso, por exemplo. Os alunos participam de todas as etapas de produção. É necessária também a realização do espelho do programa, o qual envolve uma logística na distribuição dos vts por bloco e no casamento das cabeças, notas pés e notas em geral que compõem todo o programa. Esta parte é realizada dentro do estúdio e a responsabilidade é dos editores fechadores da edição produzida.

Já no *Crítica de Ponta*, a adaptação do texto é um exercício importante. A produção é exclusiva dos alunos do segundo ano, pois é ligada a matéria Crítica de Mídia, levando para a prática o que é discutido e visto em sala de aula. A produção laboratorial em questão também se volta a um Blog, o qual leva o mesmo nome da produção televisiva. Logo, a adaptação linguística é mais recorrente, tendo em vista que a produção volta-se para veículos distintos.

Resultados

Com uma produção sistemática, os alunos de Jornalismo participantes do projeto podem ter contato direto com a produção e exigências da rotina que envolve a produção de pequenos programas no campo audiovisual e televisivo. Este contato possibilita a prática de tudo o que é discutido e lido em sala de aula em vários ambitos e disciplinas, não somente a que está vinculada diretamente como o projeto.

Em números, até o momento da produção deste trabalho, o programa *Ade!* já produziu 12 programas, sendo 10 deles só ano passado. Já as vinhetas totalizam quatro este ano e oito em 2011. Mas a produção é constante.

Isso porque a Agência de Jornalismo da UEPG é, com frequência, convidada a contribuir com ações em produção midiática, na forma de apoio para divulgar projetos sociais, na maioria das vezes de grupos sociais sem fins lucrativos, que veem no referido projeto extensionista da UEPG uma possibilidade concreta de fortalecer e dar visibilidade às respectivas ações. É desta parceria que a Agência apoia grupos como a Sociedade Afro-Brasileira Cacique Pena Branca, de Ponta Grossa, o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral de PG (MCCE), o Observatório Social de Ponta Grossa e o Movimento Campos Gerais de Igual para Igual.

Conclusões

A parceria entre a Agência de Jornalismo e a TV Comunitária de Ponta Grossa é uma forma de incentivar a prática acadêmica dos alunos do curso. Mesmo quando não há a união entre a produção com alguma matéria ministrada no curso, como é o caso do *ADE!, Cultura Plural* e as vinhetas, a participação e trabalho dos alunos é significativa, e de extrema valia para complementar as discussões e textos lidos em sala de aula. Outro ponto, abordado pelos próprios participantes deste projeto, seria que está é uma forma de poder valorizar seu trabalho, já que é veiculado em algum meio de comunicação fora dos âmbitos acadêmicos.

Desta forma, e por meio de produções laboratoriais simples, que amarram iniciativas de extensão, ensino e pesquisa, a Agência de Jornalismo da UEPG leva ao conhecimento produções culturais sobre temas que, habitualmente, não estão disponíveis na grade de emissoras comerciais da Cidade. E, assim, pode-se dizer que tais ações se tornam formas de disputa de hegemonia nos modos de pensar, ver e viver na Cidade. Isso, mesmo ciente dos limites de intervenção e alcance do sistema de TV a cabo brasileiro, que hoje deixa a produção da TV fechada a uma faixa populacional não superior a 12% dos moradores de Ponta Grossa.

Referencias

MORÁN, José Manuel. **O vídeo na sala de aula**. In Comunicação e Educação. São Paulo (2), 1995.